

# A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR PARA ALÉM DA ESCOLA

MOTOSO, Maria Aparecida de Sousa<sup>1</sup>

Acadêmica do curso de Educação Física UAB/ UNIMONTES. Montes Claros/MG<sup>1</sup>

SOUZA, Leonardo Rodrigues<sup>2</sup>

Especialista em Psicopedagogia e Neurociências Aplicada à Educação. Docente orientador UAB/UNIMONTES e da SEE/MG. Montes Claros/MG<sup>2</sup>

## RESUMO

Na proposta deste estudo buscou-se realizar uma breve investigação com alunos do ensino médio acerca da percepção dos mesmos em relação à importância da educação física na formação básica. Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo e de caráter transversal. A amostra (n=20) foi do tipo não-probabilística, selecionada intencionalmente, e contou com alunos de ambos os sexos do 3º ano do ensino médio. Para tanto, utilizou-se de um questionário aberto contendo cinco questões relacionadas à importância das aulas de Educação Física na formação básica, o qual foi elaborado (e anteriormente testado em um grupo menor de participantes) pelos próprios pesquisadores. Para a interpretação dos dados foram realizadas leituras flutuantes das respostas obtidas, que permitiram a determinação das principais categorias de interesse. A partir de então, os discursos foram codificados para preservar o anonimato dos participantes e utilizados quadros para o auxílio na interpretação. Ao término da pesquisa, constatou-se que, de modo geral, a Educação Física ainda é tida como uma das disciplinas mais bem quistas pelos escolares, porém, sem clareza e objetividade quanto à sua relevância e influência na formação básica. Assim sendo, acreditamos que este estudo tenha encontrado indícios para possíveis problemas na identidade da Educação Física como componente curricular e, paralelamente, uma possibilidade de atualização curricular da mesma, a fim de adequá-lo não somente aos interesses do sistema como também dos alunos.

Palavras-chaves: Educação Física. Ensino médio. Importância. Percepção. Alunos.

*THE IMPORTANCE OF THE CLASSROOMS OF PHYSICAL EDUCATION IN THE SECONDARY EDUCATION: A GLANCE BESIDES THE SCHOOL*

## ABSTRACT

In the proposal of this study it was looked to carry out a short investigation with pupils of the secondary education about the perception of same regarding the importance of the physical education in the basic formation. It was the question of a qualitative, descriptive study and of cross character. The sample (n=20) was of the type - probabilística, selected intentionally, and it counted with pupils of both sexes of 3<sup>o</sup> year of the secondary education. For so much, it made use of an open questionnaire containing five questions made a list to the importance of the classrooms of Physical Education in the basic formation, what was prepared (and previously tested in a group less of participants) by the investigators themselves. For the interpretation of the data they were carried out leituras floating of the obtained answers, which allowed the determination of the main categories of interest. From then, the speeches were encoded to preserve the anonymity of the participants and used pictures for the help in the interpretation. To the end of the inquiry, it was noticed that, on the whole, the Physical Education is still had like one of the disciplines more well quistas as the schoolboys, however, without clarity and objectivity as for his relevance and influence in the basic formation. So being, we believe that this study has found signs for possible problems in the identity of the Physical Education like component curricular and, in parallel, a possibility of updating curricular of same, in order to adapt it not only to the interests of the system just as of the pupils.

**keywords:** Physical education. Secondary education. Importance. Perception. Pupils.

## INTRODUÇÃO

Falar sobre o processo educacional brasileiro, seja em qual aspecto for, requer uma breve reflexão histórica acerca das transformações e caminhos perpassados pela mesma; sobretudo, naquilo que concerne o ensino médio e a sua relação com a educação física escolar, alvo de investigação deste estudo.

Nesse sentido, Marçal Ribeiro (1993), ao destacar os aspectos mais importantes da educação escolar brasileira, a contar do período colonial, aponta os diversos movimentos políticos e socioeconômico como fatores norteadores da educação formal, adequando-a às necessidades e interesses da sociedade em cada momento; como, por exemplo, o total interesse do ensino secundário do século XIX (equivalente ao ensino médio atual) em preparar os alunos para o ingresso no ensino superior que, pressionado pela classe dominante, desejava que fossem, rapidamente, reconhecidos e respeitados socialmente. O interesse majoritário desses alunos em cursar direito exigira a adequação do currículo desse nível ensino aos das faculdades que ofereciam tal curso.

Atualmente, para Gadotti (2000, p. 6), muitos são os cenários possíveis para a educação deste novo milênio, que

tem dado conta da universalização da educação básica de qualidade; de outro, as novas matrizes teóricas não apresentam ainda a consistência global necessária para indicar caminhos realmente seguros numa época de profundas e rápidas transformações.

Sobre a função/papel social da escola, Scarpari (2003) desenvolveu um estudo acerca do assunto e, enfatizando o ensino médio, identificou que o mesmo não favorece a realização das ambições cultivadas por seus alunos. Por outro lado, entende que, apesar do ensino médio continuar atrelado às necessidades do mercado de trabalho, não deve ter por objetivo único a preparação do aluno para o seu ingresso na universidade; devendo, dessa forma, contribuir, também, para a formação de um ser crítico e transformador da sociedade na qual estiver inserido.

Nesse mesmo cenário coexiste a educação física, a qual foi oficialmente incluída no âmbito escolar por meio da reforma Couto Ferraz, que tinha por objetivo maior uma série de medidas para melhorar o ensino (BENVEGNÚ JUNIOR, 2011); no entanto, só passa a ter status de disciplina a partir de uma nova promulgação da Lei de diretrizes e Bases da Educação - LDB, a qual reconhece a educação física, em meio a algumas ressalvas, como componente curricular da educação básica. No entanto, na tentativa de romper com modelos antigos de ensino da educação física, posteriores à LDB, novas tendên-

[...] apresenta-se numa dupla encruzilhada: de um lado, o desempenho do sistema escolar não

cias foram, e ainda são propostas - todas com uma mesma finalidade. A partir de então,

Os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física (DARIDO, 2003, p. 1).

Dessa forma, a Educação Física escolar foi se transformando ao longo dos anos, apresentando em diversos contextos papel de destaque no âmbito educacional nos mais diversos seguimentos e anos de escolaridade, sendo determinada por objetivos e orientações específicas à cada um deles.

Assim, no ensino médio, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's, a Educação Física tem como objetivo preparar o aluno como cidadão, aprimorar seus conhecimentos como pessoa humana, com formação ética, autonomia intelectual e crítica, tendo ampla visão dos conhecimentos tecnológicos e os processos teóricos e práticos. Além disso, essa disciplina deve fornecer aos alunos um parecer da importância das atividades físicas em seu cotidiano, que deve chegar ao aluno com um objetivo e significado, tornando-se assim uma prática interessante e com fundamentos, para que o aluno venha a tornar isso um hábito saudável, assimilando-o como parte de seu cotidiano (BRASIL, 2000).

Em outro sentido, Santos, Pacheco e Rocha (2014, p. 6) ao investigarem a importância e os benefícios da Educação Física para os alunos do ensino médio, identificaram que, um dos problemas

[...] em estudo permitiu concluir que a prática do esporte no ambiente escolar ainda se encontra fortemente vinculado às aulas. Desse modo, as aulas tornam-se ramificações do esporte, tirando completamente todo o conhecimento que a disciplina tem a oferecer aos alunos.

Ainda de acordo com os objetivos da educação física para o ensino médio, Darido et al (1999) afirmam que a mesma deva oferecer aos alunos conhecimentos da cultura corporal de movimento, buscando o desenvolvimento de uma análise crítica sobre o assunto. Para esses autores, esse conhecimento deve ser vivenciado objetivando o lazer, saúde, bem-estar e a expressão de sentimentos.

Para Metzner (2012, p. 8) os cidadãos que

sairão do Ensino Médio para as ruas devem ter consciência da importância de seu papel dentro da sociedade. Corroborando, Neira (2007, p. 10) afirma que a educação física, como componente curricular, deve proporcionar aos alunos algo que lhes permita superar o saber construído e vivido para além dos muros escolares.

Por outro lado, há tempos o ensino médio vem passando por inúmeras transformações, embora para alguns estudiosos ainda esteja sob o impacto da reforma da década de 60, a qual atribuía ao ensino médio um caráter de formação técnica ou, ainda, como forma de ingresso no ensino superior (DARIDO et al, 1999).

Nesse sentido, por não estarem diretamente envolvidas com esses interesses, à qual atribuo diversos fatores socioculturais, algumas disciplinas de caráter curricular obrigatórias têm ficado à margem desse processo, portanto, desprovidas de sua devida atenção. Tal desatenção tende a deturpar a finalidade pedagógica dessas disciplinas e, conseqüentemente, a interferir naquilo que é ensinado e aprendido. Nesse contexto inclui-se a Educação Física que, segundo Santos, Pacheco e Rocha (2014) não pode ser vista apenas como um momento de recreação e lazer para os alunos, mas, sim, como outras disciplinas, propiciar o desenvolvimento dos alunos, sobretudo no ensino médio.

Assim, buscou-se com este estudo uma breve investigação acerca de tais questões; sobretudo, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem da educação física no ensino médio, averiguando, dentre outras, a partir da percepção dos alunos, a contribuição dessa disciplina na construção de um projeto de vida para os mesmos.

## METODOLOGIA

O presente estudo, qualitativo, descritivo e de caráter transversal, envolveu uma população composta por alunos do ensino médio de uma escola pública estadual sediada na cidade de Cristália, Minas Gerais. Para tanto, fizeram parte da amostra 20 alunos de ambos os sexos do 3º ano desse segmento de ensino, determinada de forma não-probabilística e intencionalmente selecionada. Foram incluídos neste estudo todos os alunos regularmente matriculados na instituição investigada, do ano de escolaridade em questão, que aceitaram em participar da pesquisa mediante a autorização dos pais e/ou responsável legal.

O instrumento utilizado foi um questionário aberto contendo cinco questões relacionadas à importância das aulas de Educação Física na formação básica, o qual foi elaborado (e anteriormente testado em um grupo menor de participantes) pelos próprios pesquisadores.

Para a interpretação dos dados foram realizadas leituras flutuantes das respostas obtidas, que permitiram a determinação das principais categorias de interesse. A partir de então, os discursos foram codificados para preservar o anonimato dos alunos, os quais tiveram, quando relevante, os seus discursos identificados com códigos alfanuméricos, apresentados, também, em quadros para auxílio da interpretação e visualização dos dados coletados.

Para tanto, foi respeitado os aspectos éticos para pesquisa em seres humanos, conforme Resolução 466/2012, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, por meio do parecer de nº 2.007.904.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira questão do instrumento aplicado buscou averiguar a importância de se frequentar a escola segundo a visão dos próprios alunos, onde pode-se registrar respostas com termos como “aprender”, “adquirir conhecimento” e “fazer faculdade”, esse último citado por apenas 15% (n=3) da amostra. Por meio do registro na íntegra de alguns alunos, apresentado nas linhas abaixo, percebe-se que a escola é para eles um local com finalidades específicas de aprendizagem e formação social.

Adquirir conhecimento e aprendizado e também ser preparado para a vida depois de formar o ensino médio e fazer faculdade (P1).

É importante porque você aprende novas coisas, que fora da escola você não teria a mesma oportunidade de aprender (P2).

A escola é importante na formação de qualquer cidadão de bem (P3).

Tais opiniões corroboram o exposto por Silva (2012, p. 84) que, fundamentado em outros estudos (VALE; COSTA, 1994 apud GOUVEIA-PEREIRA, 2008), descreve a escola como “[...] um local de aprendizagem de diferentes saberes e de formas de socialização, (...) de construção de normas e valores sociais”.

Em outra questão os alunos foram solicita-

dos a selecionaram as cinco disciplinas mais relevantes do seu currículo escolar e, em seguida, a classificá-las em ordem de importância em sua formação. 11 disciplinas foram citadas por eles. Perceba no quadro abaixo (Q1) que a Educação Física (EF) foi mencionada por 50% dos alunos, estando entre as quatro disciplinas mais apontadas.

Q1 - Disciplinas citadas entre as mais importantes no currículo escolar

Ordem	Disciplinas mais citadas	n
1°	Língua Portuguesa	17
2°	Matemática	16
3°	Língua Inglesa	11
4°	Educação Física	10
5°	Física	8
6°	História	7
7°	Química	4
8°	Biologia	3
9°	Filosofia	2
10°	Artes	1
11°	Sociologia	1

Entretanto, observe que, ao compararmos o primeiro quadro (Q1) com o segundo quadro (Q2), que buscou agregar as disciplinas em estratos de ordem de prioridade citadas pelos alunos, levando em consideração a relevância delas no currículo escolar, a EF não aparece como a disciplina mais referida em nenhum dos cinco primeiros estratos, apresentando a língua Portuguesa como a disciplina mais mencionada, tanto em 1° quanto em 3° na ordem de importância.

Q2 - Disciplinas mais citadas em cada um dos cinco primeiros estratos

Ordem	Disciplinas	n
1°	Língua Portuguesa	7
2°	Matemática	7
3°	Língua Portuguesa	4
4°	Geografia	5
5°	Língua Inglesa	7

Questionados sobre o que têm aprendido nas aulas de EF nota-se que as respostas estão atreladas à formação desportiva e noção de

saúde, o que nos leva a deduzir, conforme salientam Santos, Pacheco e Rocha (2014), que no ambiente escolar o esporte ainda se encontra fortemente vinculado às aulas de EF (sobretudo o “futebol”), impedindo que outros conhecimentos sejam incorporados na disciplina e, conseqüentemente, oferecidos aos alunos.

[...] estamos aprendendo várias regras e como jogar futsal, vôlei, handebol, que serão uteis para nosso aprendizado e para nosso futuro (P4).

Jogar futsal, vôlei e exercitar o corpo (...) (P5).

Aprendi bastante coisa sobre futsal, e aprendi que a Educação Física tem importância na vida (P6).

Ao descreverem acerca de como as de EF podem contribuir na formação deles, o discurso continuou fortemente relacionado à saúde, esporte e exercício físico, mesmo quando fizeram alusão à aspectos afetivos-sociais como o trabalho em grupo e convívio social, aspecto mencionado por larga maioria (n=19).

Em minha opinião é importante para que eu aprenda trabalhar em grupo, pois no esporte (...) um time só consegue sua vitória se trabalhar em grupo (P7).

Nos conscientizando sobre a saúde física e psicológica através de exercício (P8).

Ensinando que a vida sem exercício físico não faz bem para saúde (P9).

Por outro lado, no item que os interpelaram sobre a possibilidade da não obrigatoriedade da EF na grade curricular do novo ensino médio (conforme outrora cogitou-se), duas respostas merecem destaque: a do participante (P1) que defende a presença da EF no currículo, justificando a sua opinião em aspectos cognitivos; e a do participante (P10), que julga a disciplina de EF como irrelevante, justificando a sua ausência no currículo uma possibilidade de agregar outros conhecimentos mais relevantes que aqueles oferecidos nas aulas de EF.

Não. Por que na minha opinião, a aula de educação física é importante na formação do aluno, ajudando na concentração na sala de aula, e melhorando a coordenação motora (P1).

Concordo. Na ausência da educação física, abriria espaço para (...) outras matérias que realmente fazem a diferença na grade curricular (P10)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo pode-se perceber que, de modo geral, a Educação Física ainda é tida como uma das disciplinas mais bem quistas pelos escolares, porém, sem clareza e objetividade quanto a sua relevância e influência na formação básica.

Em se tratando do ensino médio Scarpari (2003) revela, a partir de termos como “ser alguém na vida” e/ou “ter uma vida melhor”, que esse seguimento de ensino da educação básica continua fortemente atrelado a ideia de melhoria da qualidade de vida, seja para ingresso no mercado de trabalho, seja por uma oportunidade de acesso ao ensino superior. Entretanto, em nenhum momento da pesquisa pudemos atestar essa relação com a Educação Física. Ora, as competências e habilidades inerentes a essa disciplina também não podem contribuir na formação humano e ética, mundo do trabalho e consumo, conforme propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais?

Conforme aponta a literatura, evidenciou-se neste estudo a tênue relação entre as aulas de Educação Física e aspectos ligado à prática desportiva e promoção da saúde, segundo a percepção dos alunos. Porém, concordamos que “as aulas de Educação Física não devem ser um tempo dedicado apenas a técnicas e táticas esportivas. Elas podem contribuir na formação ampla de cidadãos críticos”, afirma Darido (2012).

Assim, esperamos que este estudo tenha encontrado indícios para possíveis problemas na identidade da Educação Física como componente curricular e, paralelamente, nortear uma possível atualização curricular da mesma, a fim de adequá-lo não somente aos interesses do sistema como também dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- BENVEGNÚ JUNIOR, A. L. Educação física escolar no Brasil e seus resquícios históricos. *Revista de Educação do IDEAU*, v. 6, n. 13, jan./jul., Alto Uruguai, 2011.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino médio**. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- DARIDO, S. C. (org.). **Educação física e temas transversais na escola**. São Paulo: Papirus, 2012.

DARIDO, S. C. A avaliação em Educação Física escolar: das abordagens à prática pedagógica. *Anais do V Seminário de Educação Física escolar*, p. 50-66, 1999.

DARIDO, S. C. e Rangel, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

DARIDO, S. C. GALVÃO, Z.; FERREIRA, L. A.; FIORIN, G. Educação Física no Ensino Médio: reflexões e ações. *Revista Motriz*. Vol. 5, nº. 02, dezembro, p. 198-145, 1999.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. *São Paulo em Perspectiva*. São Paulo, v. 14, n. 2, 2000. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392000000200002&lng=en&nrn=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000200002&lng=en&nrn=iso). Acesso em: 19 set. de 2007.

GOUVEIA-PEREIRA, M. **Percepções de justiça na adolescência: a escola e a legitimação das autoridades institucionais**. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

MARÇAL RIBEIRO, P. R. Educação Escolar no Brasil: Problemas, Reflexões e Propostas. *Coleção Textos*, v. 4. Araraquara, UNESP, 1990.

METZENER, A. C. Leis e Documentos que regem a Educação Física escolar brasileira: uma breve apresentação. *Revista Hispeci & Lema On Line*, ano III, n.3, p. 68-78, 2012.

NEIRA, M. G. **Ensino da educação física**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SANTOS, H. S. dos; PACHECO, I. C. P.; ROCHA, E. L. A importância e benefícios da educação física para alunos no ensino médio. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Año 19, nº 198, p. 1. Buenos Aires, 2014.

SCARPARI, D. O. V. **A função social da escola: o ensino médio deve formar para a vida ou para o mercado de trabalho?**. 2003. 53 f.. Dissertação (Especialização em didática e metodologia do ensino superior) - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, 2003.

SILVA, R. P. da. A escola enquanto espaço de construção do conhecimento. *Revista Espaço Acadêmico*, ano 12, n. 139, p. 83-91, 2012.